

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular n.º 02/2022

Data: 08-04-2022

Toxoptera citricida Kirkaldy (afídeo negro dos citrinos)

O inseto *Toxoptera citricida* Kirkaldy, afeta particularmente espécies do género *Citrus spp.*, tais como: o limoeiro, laranjeira, tangerineira, etc.. É considerado uma praga preocupante, quer pelos prejuízos diretos que provoca nas plantas, quer por ser vetor do vírus da tristeza dos citrinos (CTV), doença que pode provocar o rápido declínio e morte das plantas afetadas.

Em Portugal foi detetado pela primeira vez em 1994, na ilha da Madeira e, no território continental, em 2003. A sua presença já foi identificada em várias freguesias situadas na área de intervenção da DRAPLVT.

O inseto *Toxoptera citricida* Kirkaldy é um organismo considerado de quarentena na União Europeia e, por essa razão, a sua ocorrência obriga à aplicação de medidas fitossanitárias necessárias para a sua erradicação e para evitar a sua dispersão, no âmbito do disposto no Regulamento (UE) n.º 2016/2031, de 26 de outubro e no Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro.

Descrição do inseto e sintomas do seu ataque

Os adultos de *T. citricida* possuem forma globosa, com 1,5-2,4 mm de comprimento, de cor castanho avermelhada a preta, brilhantes, com antenas e patas finas, podendo ou não ter asas. As ninfas são semelhantes aos adultos, mas mais pequenas e mais claras.

Os adultos e ninfas alimentam-se picando os rebentos e as folhas jovens das árvores, de onde sugam a seiva. Surgem, normalmente, em colónias.



Fig. 1 – Presença de insetos em novos rebentos.

Fonte: <https://uk.inaturalist.org/observations/93099925>



Fig. 2 – Colónias de insetos de *T. citricida*.

Fonte: <https://uk.inaturalist.org/photos/4728889>



Fig. 3 – Aspeto do inseto com asas.

Fonte: <https://civr.ucr.edu/invasive-species/brown-citrus-aphid>

Este inseto pode causar danos diretos nas plantas, designadamente:

- ⇒ Os rebentos tornam-se retorcidos;
- ⇒ As folhas ficam enrugadas e encurvadas para baixo;
- ⇒ As flores não abrem ou abortam;
- ⇒ No processo de alimentação os insetos produzem melada, que provoca o aparecimento de fungos, trazendo consequências para o vigor da árvore e para a qualidade dos frutos.
- ⇒ A presença de melada normalmente atrai formigas aos jovens rebentos.

Chefe de Divisão
 Eufémia Capucho

Inspetora Fitossanitária
 Máisa Oliveira

Vias de dispersão do inseto

Esta espécie de pulgão tem pouca capacidade de viajar longas distâncias por voo direto. No entanto, é capaz de aproveitar as correntes de ar para se deslocar para lugares distantes.

A dispersão do inseto para novas áreas pode também dever-se à deslocação de plantas hospedeiras, por ação humana. Por outro lado, esta espécie é atraída pelas cores amarelas o que facilita o seu transporte em máquinas, utensílios ou itens de campo que se deslocam de uma área para outra.

Vírus da Tristeza dos Citrinos

Os insetos de *Toxoptera citricida* Kirkaldy, quando se alimentam, podem transmitir o vírus da tristeza, desde que existam plantas previamente infetadas nas proximidades. A doença pode, também, ser transmitida por enxertia, mas não por semente ou a partir do solo.

Os principais sintomas da presença do Vírus da Tristeza são:

- ⇒ Plantas murchas e que enfraquecem progressivamente;
- ⇒ Folhas amareladas, que ficam mais pequenas, duras e pendentes;
- ⇒ Frutos de menores dimensões;
- ⇒ Planta seca por completo (eventualmente).



Fig. 4, 5 e 6 – Manifestação do Vírus da Tristeza dos Citrinos. Fonte: <http://idtools.org/id/citrus/diseases/factsheet.php?name=Tristeza>

Poderá consultar informações adicionais sobre o Vírus da Tristeza dos Citrinos (CTV) na Circular Fitossanitária da DRAPLVT n.º 7/2019, através do link: http://www.draplvt.mamaot.pt/alimentacao/avisos-agricolas/Documents/Alerta%20Fitossanit%C3%A1rio%20n%C2%BA%207-2019_CTV.pdf

Medidas de controlo/combate

As medidas de controlo/combate para o inseto *Toxoptera citricida* Kirkaldy incluem: a realização de tratamentos fitossanitários aos vegetais infestados com produtos fitofarmacêuticos autorizados, corte dos ramos afetados pelo inseto e destruição dos detritos vegetais pelo fogo, por trituração ou enterramento no local e na não movimentação para fora do local de qualquer vegetal ou parte de vegetal hospedeiro (ramos, folhas, pedúnculos).

O sucesso da erradicação de qualquer organismo prejudicial está na deteção precoce, pelo que reforçamos o pedido da vossa colaboração, fazendo-nos chegar toda a informação e fotografias de eventuais casos suspeitos na área de intervenção da DRAPLVT, utilizando para o efeito, preferencialmente o endereço de e-mail prospecao@draplvt.gov.pt

Disponibiliza-se no seguinte link o mapa da área de intervenção da DRAPLVT:

www.draplvt.mamaot.pt/DRAPLVT/Informacao-Institucional/Area-Intervencao/Pages/Area-Intervencao.aspx

Bibliografia:

<https://efsa.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.2903/sp.efsa.2019.EN-1573>

<https://www.cabi.org/isc/datasheet/54271#todescription>

<https://www.arcqis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=dacb5b169e744856bb2c0f802bf60c80>